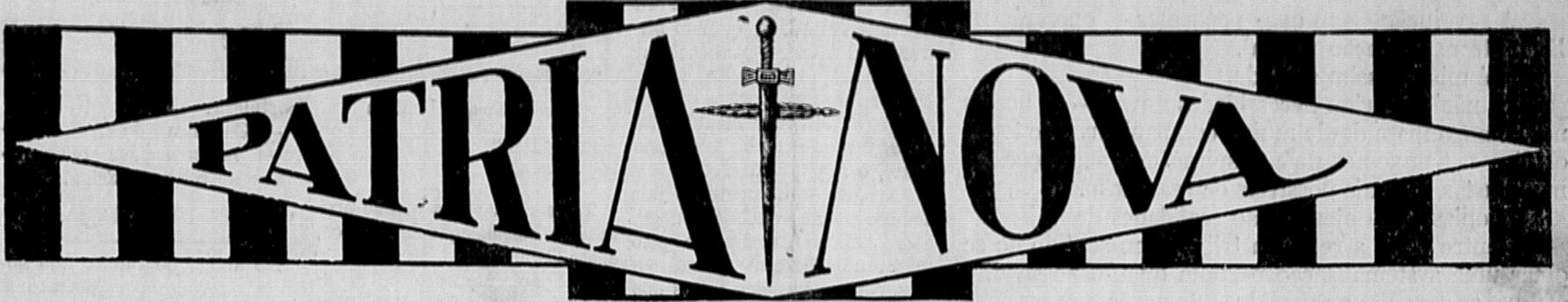


Publicaremos amanhã a nossa pagina sensacional sobre o levante do 23 B/C na cidade de Souza



ANNO I — NUM. 6

FORTALEZA (CEARA), 13 DE DEZEMBRO DE 1930

EDIÇÃO DE HOJE: 8 PÁGS.

Em casa de Julio Cesar

O que nos disse o decano dos republicanos cearenses e "o homem, no Ceará, de maior erudição e que mais lê".

E' melhor julgar as cousas á "posteriori"

"Patria Nova" foi ouvir a Julio Cesar da Fonseca, o venerando republicano, que a 10 de outubro completou 80 annos de idade, e tudo leva a crer que chegará aos 100 sem dar por isto...

Mandou-nos entrar para a bibliotheca, e só então, deante daquelle fileira de estantes abarrotadas de livros preciosos, quasi todos luxuosamente encadernados, abrangendo todos os assumptos dos conhecimentos humanos, foi que podemos ajuizar a verdade do que escreveu á pag. 210 de seu Dicionario Bio-Biographico, sobre elle, o sr. dr. Barão de Studart: — "... tem accumulado tamanha somma de saber que sem injustiça a alguém, pôde ser considerado o homem no Ceará de maior erudição e que mais lê".

Aliás, delle já dizia o "Jornalzinho", em 1883, traçando-lhe o perfil: "Entende de Physiologia, assim como entende de Escripção Mercantil por partidas dobradas; entende de Direito assim como entende de Pathologia e de Therapeutica. Entende de Historia Natural, de Physica, de Chimica, de Philologia, de Sociologia, de Biologia, de Botanica, de Antropologia, de Astronomia. Em resumo, possui de toda as sciencias uma noção mais ou menos completa, um conhecimento mais ou menos profundo."

Emquanto ia em busca de velhos papeis, ficámos a relancear a vista ora pela "Vrai Education", de P. Gualtier, ora por "L'Amé et la Physiologie", de Bonriot, percorrendo a lombada de "Les limites de la Biologie", de J. Grasset, "La visione della Vita nel Grandi Pensatori", "Du Positivisme au Mysticisme", de Pacheu, "L'idée moderne du Droit", de A. Fouillé, "Esthetique Nouvelle", de L. Paschal, "Poisons de l'organisme", de Charrin, "L'origine de la Tragedie", de Frederico Nietzsche, "Physique Moderne", de L. Poincaré, a Grande Encyclopidia Portugueza; por toda aquella aluvião de livros cuidadosamente dispostos. Bem ra-



Julio Cesar

zão tinha "A Republica", ao dizer que Julio Cesar se bipartia entre o crente e o naturalista investigador, que lê a "Meditação" e o "Homem segundo a sciencia", Balmes e Spencer, Shakespeare e Chateaubriand, Voltaire e S. Thomaz.

Sabia ao que iamos, e á primeira interpelação, foi logo dizendo-nos:

— Como não admirar este movimento que se opera na politica e na administração do paiz? Admiro-o, francamente, e confio muito nos propositos da Revolução. Entretanto, deixeme dizel-o: não gosto de julgar nada "á priori". Baseado nos meus estudos de sciencia, acho melhor julgar as coisas "á posteriori"...

E fallou-nos longamente dos homens que estão á frente do movimento restaurador dos saos principios republicanos, para os quaes teve palavras de admiração.

— Foi porque o sabe um republicano historico, na accepção legitima do termo, que "Patria Nova" quiz ouvir a sua douta opinião, coronel...

Esse "coronel" sentimos que não calhava bem, mas escapounos inadvertidamente, e agora é tarde para corrigil-o.

— Neste ponto, você quasi pôde dizer que eu sou já pre-

historico, emendou com uma pontinha de ironia.

E continuou:

— Realmente, de meu tempo de propaganda republicana, só conheço no Brasil, neste momento, o Assis Brasil. O primeiro artigo contra o monarchismo, publiquei-o aos dezenove annos de idade, no "Jornal de Fortaleza", em 1869, iniciando depois a vida jornalística, de onde, como pela tribuna, escaipelava o systema monarchico. Mas não é, ainda, tudo. Tornei-me pamphletario, e escrevi "Palavras de um revolucionario", "Peregrinos da Democracia", e outro, em que preconizava a destruição da estatua do imperador Pedro I, um Judas endeusado num Golgotha, como disse então, para no lugar della ser collocada a de Tiradentes, como o começo da revolução que devia darnos o regimen da liberdade, verbo que devia fazer-se realidade politica.

Duas vezes fui denunciado e chamado aos tribunaes como incurso nas penas do art. 90 combinado com o art. 85 do Codigo Criminal, na qualidade de provocador do crime de destruir a Constituição do Imperio e a fórmula do seu governo.

Sacando de um envelope, varias tiras:

— Veja aqui. E' um discurso que pronunciei ha sessenta annos, perorando com esse grito que, visto de hoje, pôde parecer audacioso demais. Sem audacia raramente se vence... E leu-nos:

— "Quero a Republica para a minha patria, quero-a, em nome do christianismo, em nome do genio da America, em nome do progresso e da Civilização, em nome da verdade e da consciencia, em nome do Direito e da Justiça.

Quero a Republica uma fraternidade sem Caim, um apostolado sem Judas, sem intolerancia, sem odios, sem prejuizos, sem exclusivismos e sem expolições. Quero uma Republica cidadã e sã, mãe da redempção politica da patria.

Quero uma Republica elevando-se no altar da patria, como uma hostia santa, para que to-



BOATO N. 1

Consta — como o "dizem" o "consta" é da essencia do boato — que vão acabar com a "casa de força" das officinas da Rêdo de Vição. E isso vão fazer, diz o boato, com o fim de uma empreza particular fornecer a força motriz das officinas, o que, na opinião dos technicos, é um absurdo.

FACTO N. 1

O dinheiro para as obras de emergencia é promessa de todos os dias e a fome, que arranca o nordestano do lar e o lança, estradas em fóra, em procura do trabalho e do pão, é realidade dolorosa de todos os momentos.

Annunciar em "Patria Nova" é ter garantido o seu exito.

Aos nossos amigos

Em viagem de propaganda do nosso jornal seguiu a percorrer a zona sul do Estado, o nosso amigo sr. FRANCISCO CHAGAS, a quem conferimos amplos poderes de acção como nosso representante.

"Patria-Nova" recomenda-o a todos quantos se dignam distinguir-na com a sua sympathia e prestigiá-la nos com o seu apoio, esperando que o nosso viajante encontre carinhoso acolhimento por parte das autoridades e do povo cujos ideaes constituem a propria bandeira pela qual pretendemos lutar com denodo e sinceridade.

dos a amem e a communguem, afim de que possam todos ter a vida eterna da liberdade. Para a nossa victoria total, completa e definitiva se faz preciso uma espada, mas não a espada de Cesar, sempre fatal, e sim a espada de Washington, que tem por missão levantar mundos, a-lavanca de Archimedes da liberdade."

E' esta a Republica que eu sempre almejei e quero ver victoriosa no Brasil. Como revolucionario e como republicano, não pôde ser outra a minha aspiração. Que os homens de hoje a façam, para felicidade geral.

Estavamos satisfeitos, e mais ainda, porque Julio Cesar nos prometeu reservar para "Patria-Nova" algumas reminiscencias, que virão lançar muita luz sobre o movimento republicano no Ceará.



Dia claro. De sol escaldante. Calor terrifico. Abrador. Um vae-vem de povo, vehiculos, coisas. A grita dos jornaes matutinos. Operarios que rumam ao trabalho. O commercio abre as suas portas. Moças vestidas de linho branco, com bordados vermelhos e rendas brancas, fazem compras na cidade.

E o Astro-rei cada vez mais alto, mais soberbo, mais imponente, mais majestoso, mais irritante.

O movimento da "urbs" é mais intenso. Almoço.

Jornaes da tarde. Cartazes na Praça do Fereira. Nenhum atropellamento. Os "cafés" regorgitam. Nenhum conflicto.

Vem cahindo a tarde; e com ella, marcha a monotonia da vida regional, da vida de provincia.

Os sinos badalavam a "Ave-Maria".

A's egrejas affluem fieis. A terra é christã, essencialmente christã. E a noite vem vindo, vem vindo...

Tudo é tristeza. Tudo é funebre. A luz escondeu-se, amedrontada, apavorada. Viu phantasuras na rua. A cidade não dorme: sonha!

Aqui e ali um vulto esquivo. Ali e acolá visinhos que se ajustam á beira da calçada, para falar... da vida alheia.

A iluminação publica é pallida e quasi nenhuma. Tudo é triste. E a cidade adormece, adormece, sonha, sonha...

E' Fortaleza, commmente, num dia de semana.

Marquez de Sans-Sonci

Reforma tributal

A revolução — ao que pensamos — operará no Brasil transformação radical.

E é mister assim succeda.

Se não nos criou necessidades novas — ás nossas nos acompanham desde muito, companheiros de todos os dias — trouxe-nos novas aspirações e aspirações as mais justas, as mais possíveis de realisação.

Utopias de hontem serão realidades de hoje.

Dentre ellas, a reforma tributal no sentido de se obter uma systematisação perfeita quanto possível, e em que se consulte a capacidade da nação e se procure estabelecer a equidade necessaria no tributo.

Essas considerações vêm a proposito das declarações feitas á imprensa citadina pelo sr. Secretario da Fazenda, acerca do imposto rural, que vae soffrer algumas modificações do governo revolucionario.

Discordando do modo de ver do governo e certos de que, no dizer de V. Hugo, ao mais humilde é sempre permittido ter uma idéa e manifesta-la, achamos e dizemos que não está a urgir modificação isolada no nosso cáos tributal, no Estado, mas a organização de um plano geral de reforma e, delineado este, execute-lo paulatinamente, tendendo cada modificação á execução de uma parte do conjuncto.

Nesse campo da administração publica, entre nós tudo era feito ao sabor dos momentos.

Jamais se cogitou de uma obra de conjuncto.

O rural, não fugindo a essa contingencia, se não evitado de inconstitucionalidade, é repositório de iniquidades, de exigencias ante economicas, de disparidades relativamente ás demais tributações.

Estando a merecer modificações, reformas, que estas se façam obedecendo a um plano geral preestabelecido, de modo que, de futuro, se enquadrem no todo delineado.

Méras alterações de taxas e outras medidas de somenos, não podem resolver o assumpto.

O que urge é reforma completa da tributação, pondo-se em equação a necessidade do paiz e a sua possibilidade tributal.

Nem exigir o Estado menos do que necessita realmente, nem pedir ao contribuinte o superfluo.

ALONSO MEMORIA

VARIAS

S. exc. o sr. Interventor Federal, considerando que o decreto n. 21, de 17 de novembro do corrente anno, dispoz sobre a privação do cargo dos serventuarios de Justiça, quando servem mal á causa publica; considerando que é preciso estabelecer as normas para a effectivação de alludida medida; lavrou, com a data de 4 do corrente, o seguinte decreto:

Art. 1º — Compete ao juiz de direito em exercicio ou em disponibilidade, designado pelo Interventor Federal, apurar crimes, contravenções e faltas dos serventuarios publicos, que hajam servido ou sirvam mal á causa publica, nos termos do decreto n. 21, de 17 de novembro ultimo.

Art. 2º — O procedimento será iniciado por meio de representação offerecida directamente ao Interventor Federal pelos promotores publicos ou pelo Procurador dos Feitos da Fazenda, ou por qualquer pessoa, mediante petição sellada, acompanhada dos documentos que tiver, contendo a exposição dos factos com as circunstancias de tempo e lugar, o nome, a residencia do denunciante e firma devidamente reconhecida.

Recebida a representação, o Interventor a remetterá ao juiz designado o qual mandará autua-la com os documentos que a instruirem, ordenando ainda, que o escrivão nomeado "ad hoc" pelo juiz extraia copia da mesma e a envie ao acusado, sob protocollo na capital e por intermedio da autoridade judiciaria e sob registro se fôr para o interior do Estado, afim de que elle responda no prazo prorogavel de dez (10) dias.

Paragrapho unico — O juiz do interior, recebendo a copia, da representação, mandará entregal-a, mediante recibo, ao acusado.

Art. 3º — Cumpre ao juiz suspender de suas funcções, desde logo, o funcionario accusado, nomeando outro serventuario interinamente, em sua substituição, durante o procedimento judicial. Poderá tambem afastar do cartorio ou tabellionato qualquer escrevente, juramentado ou não.

Art. 4º — Findo o prazo marcado, com a resposta ou sem ella, o juiz mandará abrir vista ao promotor que designar, para, no prazo de quarenta e oito (48) horas, se pronunciar sobre a defesa apresentada pelo accusado; e, depois, se fôr preciso, o juiz procederá ainda ás diligencias necessarias para mais completa verificação dos factos denunciados, podendo para isso inquirir testemunhas,



Matutinos de hontem

"O CEARA"

Trata da devassa que se procede na Fiscalisação dos Portos, deste Estado.

— Djacir Menezes, entrevistado, falia sobre o actual momento nacional.

— Transcreve a entrevista do sr. Antonio Carlos ao "Diario Carioca".

— Editorial sobre a majoração do preço da carne verde, em

ordenar exames, vistorias, solicitar informações de quaesquer repartições, ou cartorios e, emfim, utilizar-se de todos os meios de provas admissiveis em nosso direito.

Art. 5º — Concluidas as diligencias necessarias, o juiz proferirá, dentro de cinco (5) dias, o seu despacho, julgando ou não procedente a representação apresentada para os effectos do art. 1º do decreto n. 21, de 17 de novembro deste anno.

Art. 6º — Proferido o despacho, o juiz de direito enviará os autos ao Interventor que decidirá afinal.

Art. 7º — O recebimento de custas indevidas, com infracção do respectivo Regimento, tambem constitue uma das fórmias pelas quaes o serventuario de justiça serve mal á causa publica.

Art. 8º — Além da privação do cargo, em que incorrer o serventuario, fica obrigado a restituição em tresdobro, do que, a mais houver recebido, na conformidade do art. 72 do actual Regimento de Custas.

Art. 9º — Chegando ao conhecimento do Interventor que um serventuario publico tenha sido nomeado com violação dos preceitos legais então vigentes, ou, que haja commettido algum crime, contravenção ou falta, poderá mandar apurar a veracidade do facto, por intermedio do juiz de direito, independentemente de representação dos promotores, Procurador dos Feitos da Fazenda ou qualquer pessoa.

Paragrapho unico — Apurada a veracidade do facto imputado, o Interventor procederá de conformidade com o estabelecido na segunda parte do art. 2º, do presente decreto.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrario."

Fortaleza.

— Chronica de Lydio Camboyn, notas sociaes, telegrammas e outros noticiarios.

"GAZETA DE NOTICIAS"

No artigo de fundo, fala sobre a reforma da magistratura. — Diz que Juarez Tavora foi vencido, mas pelas fléchas de Cupido.

— Polybio estuda o desalento do povo, que esperava da revolução um milagre repentino...

— Ineditoriaes sobre o Matarou e o assassinio do intrepido jornalista Deolindo Barreto.

— Um resumo da entrevista concedida pelo dr. Anthonor Navarro á Agencia Americana, entrevista em que se diz que, na luta de Princeza, a Parahyba gastou mais de 6.000 contos, além do que se arrecadou durante a conflagração.

Vespertinos de hontem

"O NORDESTE"

Este proverbio verdadeiro:— "Ao lado do invejoso ninguém viverá tranquillo".

— Netto Junior pede que o lhemos para a estrada de Mecejana.

— Uma longa correspondencia sobre o governo e o imposto rural.

— Refere-se á procissão das Filhas de Maria, no dia 8, dizendo que ella, a procissão, era "o exercito alvinhento da Virgem".

— No artigo de fundo, diz que Alfredo Pimenta, polygrapho portuguez, repete o conceito de Roboul: "a senilidade nem sempre espera pela idade, fazendo, porém, notar que a idade nem sempre arrasta a decrepitude."

"CORREIO DO CEARA"

No primo-editorial, combate o fihotismo, e diz que o sr. Mauricio de Lacerda, incumbido de representar o Brasil no Uruguay, collocou, na embaixada, um seu filho e outro do general Tasso Fragoso.

— Diz que, antes da revolução, o imposto rural era alvo de uma gritaria medonha, mas que, ainda agora, "a cobrança prosegue com o mesmo ardor de outróra."

— Diz que a Allemanha vae pagar a Portugal os prejuizos causados antes da guerra.

— O sr. Washington Luis seria o ministro da Guerra no governo frustrado do sr. Julio Prestes.

"O POVO"

Uma palestra com o ex-deputado Beni Carvalho, o qual afirma que "não eram solidas as relações do sr. Matos Peixoto com o Cattete". E que isso viéra do facto de querer o sr. Washington a reeleição da bancada, enquanto o sr. Peixoto queria tres nomes novos. O sr. Beni confessa que assignou com repugnancia o celebre telegramma da bancada democrata ao povo cearense: porque, sobretudo, o despacho era infame, sob o ponto de vista literario. E acrescenta que o sr. Peixoto não seria ministro do sr. Julio Prestes.

THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY, LIMITED. No. 1927
SYSTEMA "DUPLIX" E DUPLICADO EM TODAS AS SUAS EXTENSÕES

VIA WESTERN UNION	ESTADOS UNIDOS e CANADA	VIA WESTERN MADEIRA	EUROPA, ASIA, AFRICA e OCEANIA
Carimbo de estação	Taxa e anotações para os mapas	Indicações eventuais da transmissor	Espos.

Estação de: No. de Palavras: Data: Apresentado as

POSTAES DE BÔAS FESTAS NAS LIVRARIAS

HUMBERTO

SELECTA

COMMERCIAL

N. 128

REDES PHILOMENO

BRANCAS E DE CÔRES COMPLETAMENTE FIRMES Á PROVA DE LUZ E LAVAGEM
TIPOS VARIADOS PARA CRIANÇA, SOLTEIRO E CASAL

FABRICAÇÃO ESPECIAL DE

GOMES & Cia. Ltda.

ALTA RESISTENCIA GRANDE DURACÃO

RUA SENADOR ALENCAR, 49
CAIXA POSTAL 40
End. Telegr.: "SÃO JOSÉ"
FORTALEZA - CEARÁ

A Revolução

e os partidos

PARECE-ME que o meu pensamento não foi perfeitamente compreendido hontem. De certo, fui obscuro.

Alguem entendeu que sou contra os partidos — e Deus me livre de uma idéa tão absurda.

Não sou contra os partidos. Sou contra os corrilhos.

O grande mal, o grande erro da Republica tem sido o caudilhismo de aldeia, isto é, a falta de correntes organizadas da Opinião.

Sou contra o coronelismo, o caciquismo, o dominio dos chefetes ambiciosos e incultos, sem idéas, nem programmas, principalmente sem idoneidade moral para encarná-los.

Sou contra o chamado liberalismo, fórmula romantica, irreal, insincera e carunchosa das democracias de rótulo.

E, se fôr preciso, para sustentar o meu ponto de vista, negar a propria democracia, como simples formula politica, eu não recuaria em fazê-lo.

Nunca tive medo de palavras, sejam estas as mais austeras e arraigadas no habito social, que é um vicio como todos os habitos deste mundo.

Só admitto um dogma: o da Moral!

Fórmulas politicas, fórmulas de governo, não resolvem, pelo simples cartaz, as necessidades publicas e os problemas de um povo.

Nós não fazemos outra coisa, desde que nos entendemos, senão imitar a Inglaterra e os Estados Unidos — e, quando, para bem copiar a este ultimo, nos arvoramos em pragmatistas, fazemo-lo, ainda, por espirito theorico, sem attender ás circumstancias que nos rodeiam e desprezando os imperativos do meio em que vivemos.

Eu não sou contra o principio dos partidos politicos, pois que uma Nação livre só tem existencia politica pela projecção de suas correntes partidarias.

Mas, isto só se consegue á custa de uma consciencia collectiva: consciencia civil, consciencia politica, consciencia nacional.

Esta é que se precisa formar no Brasil, agora que as oligarchias foram abatidas e a Revolução promete ao povo o direito de ser livre, de ter idéas, de votar sem constrangimentos, de escolher os seus chefes.

Precisamos de partidos, é certo. Antes dos partidos, porém, precisamos de homens capazes de os representar.

E aqui apparece o papel gravissimo das élites orientadoras e dirigentes, constituídas de figuras que se imponham, pelo seu passado, pela sua conducta, pelo seu presente, sua moral publica e privada, ao respeito das massas.

Convido os intellectuaes cearenses ao sacrificio do seu posto nesta hora de graves responsabilidades para o Estado e de grandes desesperos para o povo.

Temos ou não temos uma intellectualidade. A intellectualidade de um povo é a sua maxima expressão politica. Aos intellectuaes cearenses compete a vanguarda das responsabilidades actuaes.

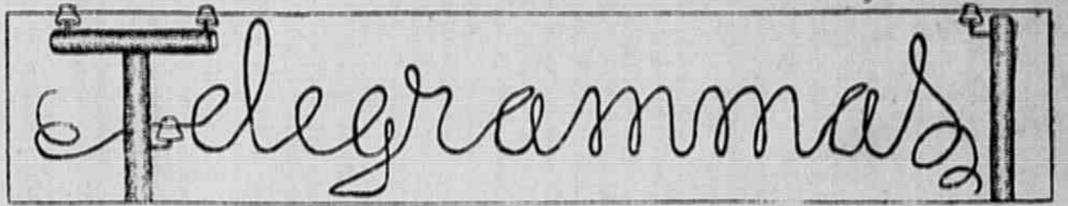
Quando alludo a intellectuaes, não faço a selecção de uma casta, de um grupo de eleitos. Nem me refiro aos poetas de café.

Alludo ao sangue do nosso organismo social, á intellectualidade-força, onde quer que ella se manifeste: nos gabinetes, nos tribunaes, no jornalismo, nas officinas.

Essa intellectualidade é que precisa ser o dinamo da opinião publica, estabelecendo as correntes de força moral para a renovação politica do Ceará.

Isso — ou voltaremos ao coronelismo, embora de lenço vermelho.

RENATO VIANNA



PELA WESTERN

ERA UMA VEZ A MISSÃO NAVAL...

RIO, 12 — Não será mais prorogado o contracto com a Missão Naval norte-americana, de accordo com a correspondencia trocada entre o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisório, e o embaixador dos Estados Unidos.

Ficarão, todavia, garantidos os direitos de contracto, apesar de este haver terminado a 6 de novembro proximo passado.

SUBVENÇÕES CORTADAS, NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

RIO, 12 — O sr. Assis Brasil, ministro da Agricultura, resolveu cortar as subvenções aos estabelecimentos que, aqui e nos Estados, não se destinarem ao ensino agricola.

ECÔA, NO RIO, A ENTREVISTA DO SR. F. TAVORA

RIO, 12 — A imprensa desta capital publica telegrammas do Ceará com referencia á entrevista concedida pelo sr. Fernandes Tavora, interventor federal, sobre os problemas mais importantes de seu governo.

DECRETO DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 12 — O ministro da Fazenda assignou um decreto que regula os conhecimentos dos transportes de mercadorias por mar.

O SR. ASSIS BRASIL VAE ASSISTIR AO CASAMENTO DE UM FILHO

RIO, 12 — O sr. Assis Brasil embarcará no proximo dia 17 para o Rio Grande do Sul, com o fim de assistir ás nupcias de um seu filho.

CREADO O BUREAU CENTRAL DE COMPRAS

RIO, 12 — Foi assignado um decreto creando o Bureau Central de Compras e Repartições

O SR. JULIO PRESTES FIXARA' RESIDENCIA EM PARIS

RIO, 12 — Em Paris, o "Petit Parisien" registra a chegada do sr. Julio Prestes, que estaria inclinado a permanecer na capital franceza, ahi fixando residencia.

AINDA E' CEDO PARA FALAR,—DIZ O SR. JULIO PRESTES

RIO, 12 — Em Bordéas, o jornal "Petite Gironde" dirigiu-se ao sr. Julio Prestes, ex-futuro presidente da Republica Brasileira, o qual declarou que as circumstancias ainda não permittiam fazer-se o julgamento da obra revolucionaria do seu paiz com a necessaria precisão. Publicas.

MAIS PORTUGUEZES PARA O BRASIL

RIO, 12 — De Lisboa partiram para o Brasil 84 emigrantes portugueses, que aqui veem exercer a sua actividade.

SANEAMENTO RURAL NO CEARÁ

RIO, 12 — O sr. Francisco Campos, ministro da Educação, approvou a renovação do accordo entre a União e o Estado do Ceará para a execução dos serviços de saneamento rural e prophylaxia da lepra.

Lembre-se que o annuncio bem feito é a alma do negocio.

TRUNFO

A
♣
CIGARRO

♣
TRUNFO
É SORTE
DA PRAZER
E VIDA

NO JOGO COMO NO CIGARRO,
TRUNFO
ASSEGURA PRAZER E BOM HUMOR

ARAKEN

EXPEDIENTE DE "PATRIA NOVA"

RUA PARÁ, 2 (Sob.)
 Teleg.: Patrianova
 Teleph.: 252
 Renato Vianna (Director)
 —Alonso Memoria (Redactor-Chefe)—
 —Hermes Augusto de Athayde (Redactor-Secretario)—
 —Clodoaldo Barros (Director-Commercial)

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno 50\$000
 Semestre 30\$000
 Trimestre 18\$000

EXTERIOR

Anno 80\$000
 Semestre 50\$000
 Trimestre 30\$000

NOTA

Os pedidos de assignaturas deverão vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado — e endereçados ao: Director - Commercial de "Patria Nova"
 Rua Pará, 2 — Sobrado Ceará-Fortaleza
 Quaesquer reclamações serão attendidas com prazer, quando fundadas.

ceu interferir perante o alludido Ministerio, conseguindo um adiamento do prazo estipulado no Decreto n. 19.426 de 24 do mez findo.

Achamos justo o appello por que vem ao encontro dos interesses da classe.

EMBAIXADAS...

Na mesma época em que, no Ceará, sob o sol do Jaguaribe, morrem de fome os conterrancos e até co-municipes do general Juarez Tavora, — o governo da União continua a derramar dinheiro a rodo no apparato das embaixadas diplomaticas.

Dos telegrammas consta que o sr. Mauricio de Lacerda já rumou para o Uruguay, chefiando o grupo dos que vão representar nas festas centenarias da republica visinha.

Essas viagens não se realizam sem grande desperdicio de recursos.

Lá fóra, no estrangeiro, temos a criminosa mania de apresentar-nos com pompa nunca vistas, cobertos de alfaias riquissimas, nas nossas constantes embaixadas.

Por mais que o desejemos, não podemos todavia justificar esses gastos fabulosos, quando os filhos do paiz trazem o estomago vazio e morrem de inanición no inferno vermelho do nordeste.

Desde ha muito se vem gritando contra esse espectaculo de miseria e os governantes do Brasil ainda não se dispuseram a enviar-nos um ceill para amenizar a fome sertaneja. Nem a mudança do quadro político veio melhorar o ambiente.

Para a nossa vaidade internacional, a arca publica está sempre aberta.

Somos uma familia de legitimos desmiolados e pedantes: em quanto os chefes vão ao fausto dos bailes deslumbrantes em trajes orientaes, arrotando riqueza, — na atmospheria triste da casa os filhos opilados rôem as unhas de fome, e, esfaimados vão morrer no quintal...

O QUE URGE FAZER

O Ceará é um dos raros Estados da Federação que possui um leproario.

E' ainda o Ceará, talvez, o unico Estado do Brasil onde perambula pelas ruas uma quantidade consideravel de pedintes, esmoleres, leprosos e miseraveis oultos, creaturas atacadas de moléstias diversas, no commum, infecto-contagiosas.

Sobre ser deprimente para uma cidade com fóros de civilizada, é desagradabilissimo e prejudicialissimo esse descaso de nossas autoridades pelo merecido amparo que merece essa gente infeliz.

As ruas da cidade, as portas dos templos, as esquinas dos "quarteirões", as calçadas dos jardins, vivem atapetadas de desgraçados que supplicam, humildemente, a caridade publica.

Ora, isso não só é atrazo como dá uma triste impressão de nossa cidade.

O Estado que tão facilmente vota verbas para despesas de caracter puramente social, tem obrigação de, zelando pelo bem-estar publico, zelar por que se rodeie essa gente de maior conforto, internando-a nos logares que lhe compete.

A questão é de interesse pessoal, de mutuo interesse.

Ahi fica, pois, o lembrete.

ISSO E' LA' GOVERNO?!...

Só depois que o sr. J. C. Matos Peixoto chegou ao Rio e que os factos se foram divulgando melhor, soube o publico de que o presidente havia passado o exercicio do governo ao segundo successor legal, o presidente da Assembléa, dr. Octavio Lobo.

Verdade seja que em situação como aquella — muito embora creada mais por uma frouxidão de coragem sem rival — não sorria a ninguem o cargo, muito menos ao distincto esculapio, que armado de histuri é perigoso e faz o serviço bem feito, mas ao que parece, nunca demonstrou aptidão para o pau furado, valibre 44...

Comtudo, s. s. foi presidente, e o futuro narrador historico, apesar do espaço de horas, ha de collocar-o na chronologia presidencial, entre Peixoto e o Interventor.

Já é alguma coisa para quem, como s. s., em politica não houvera sido, ainda, coisa alguma.

Este caso faz lembrar aquell'outro do collega de Ventinius, ao tempo do Consulado romano.

Ventinius não fóra consui se não alguns dias, facto que Cicero commentou ironicamente: "Durante o consulado de Ventinius deu-se um grande milagre, porque não houve nem inverno, nem verão, nem outomno, nem primavera".

Aconteceu, todavia, que o seu successor se manteve no poder apenas algumas horas, e então, Cicero completa o commentario: "Mas tivemos um outo tão severo, que, no decorrer do seu consulado ninguem comcu nem dormiu".

E' o caso...

COMO SE FAZIA UM

PREFEITO

Em materia de politica, Iguatu' sempre foi uma terra em que nunca se respeitou os direitos do povo, em que a vontade popular é um mytho.

Sempre o foi, principalmente na epoca choreographica do peixotismo, que Deus haja.

Na ultima eleição de prefeito, então, a coisa colimou em vergonheira.

Sabem como foi escolhido o candidato, segundo testemunho de quem assistiu a convenção?

Reunidos os proceres, outrora democratias, para a escolha, o chefe, que por signal não conta senão com um eleitor, que é elle proprio, passou a ler uma lista de nomes que seriam dignos do cargo, mas... vetados em palacio, por taes e taes razões, que ia explicando num ambiente de muda revolta.

—Quem é, então, o candidato?

—De accordo com s. excia. o sr. presidente, dr. José Carlos de Matos Peixoto, é o sr. Fulano.

Um empregado do commercio, moço de qualidades recommendaveis, não se pôde negar, mas cujo unico merito em politica, era ser primo em 3.º grau, do dr. Demosthenes Carvalho, primo do presidente.

Os convencionaes deram o estrilo. Cenhos cerrados, caras de poucos amigos, todos se revoltaram. Um chegou mesmo a ter a coragem de impugnar a candidatura.

Balburdia na illustre assembléa. Confusão. Nisto, o carteiro do telegrapho entrega ao chefe um telegramma, que já estava custando a chegar...

Abriu-o, leu-o, e virando-se solemnemente para os revoltosos:

—Pois meus amigos, está aqui a palavra do deputado Moreira, o nosso grande chefe, de accordo com a vontade do Peixoto. Vocês têm duas candidaturas a escolher: a de Fulano ou... a do tenente Beltrano, com 200 praças...

...

Fulano foi eleito, reconhecido e... a revolução acabou com toda essa bandalheira, para honra do nome cearense e saneamento moral do Brasil.

Já viu um annuncio tão modico e tão bem feito como o que "Patria Nova" publica?

Perguntas ao americano quanto gasta em propogar o seu negocio, em annuncios. Pois fazei como o americano pratico.

O meu bilhete

FRANCISCO CYRINO DOS SANTOS — (Nas officinas de "Patria-Nova")

Chico!

Você, na modestia do seu trabalho, fazendo girar essa machina infernal que é a de imprensa, tem phrases de verdadeiro senso philosophico. E tem, principalmente, espirito: é chistoso, é humoristico. Aliás, ainda não tive occasião de o encontrar mal humorado. Parece-me, mesmo, que você, em meio á lucta notivaga de impressor, não dispensa os sabios e altruisticos conselhos de Smill, Franklin e Marden.

Vejo-o sempre alegre e bem disposto. Agitado e febril. Desembaraçado. Um "caboclo danado", como diria o unico filho homem de meu pae.

Hontem, tive occasião de o ouvir falar da imprensa, dos jornaes, dos jornalistas e, sobretudo, dos "jornaleiros" de Fortaleza.

Se é que o não entendi mal, você teve razão nas suas asserções — Fortaleza abunda em jornaes, como em gente que não sabe lêr e escrever.

— O costume aqui como você o disse era o individuo comprar o periodico e passa-lo, de mão em mão, até á ultima casa da esquina do seu (?) quarteirão. E era por que ora o é muito menos. Mas, você quer saber uma coisa curta e certa?

Paulatinamente o publico vae comprehendendo a necessidade de lêr jornal — de lêr e não o emprestar.

Mas, não haverá um motivo que justifique esse indifferntismo pela folha (?) que se comprou? Não ha justificativas para a pequena tiragem de exemplares que se verifica nos jornaes de Fortaleza?

Vejamos:

Se há no jornal qualquer coisa de interessante, esta é guardada com carinho, é cortada, é archivada.

Logo, a tarefa é nossa, mais do que do publico: e por que fazemos o jornal.

Chico!

Não sei ao certo se os seus vinte annos de impressor valem os meus seis de jornalista; mas, acho que sim.

Entretanto, na differença que vae de redigir uma noticia, um artigo ou um simples sueto á sua impressão, cabe-me dizer-lhe que não tardará muito e Fortaleza estará em condição de comportar jornaes com uma tiragem superior a dez mil exemplares.

Optimismo? Não: logica!

E' que todo o cearense tende a saber lêr... jornal.

ATHAYDE HERMES

Morreu de tristeza!

Sómente porque nunca procurou o "Café Iracema", manipulado com o maior esmero.

(116)

OBITUARIO DA CIDADE

Antonio Simões de Souza, 75 annos, casado, arterio-esclerose.
 José Jorge da Silva, 41 annos, solteiro, infecção intestinal.
 Rita Moura da Silva, 27 annos, casada, tuberculose.
 Antonio Fiuza Lima, 51 annos, casado, nephrite.
 Maria, 13 mezes, interite.

— 1930 —

13

DEZEMBRO — SABBADO —

EPHEMERIDES DO CEARA

— DEZEMBRO 13 —

1849 — O presidente da Assembléa Provincial, Tristão de Alencar, apresenta e faz passar em votação uma moção de desconfiança e censura ao presidente da Provincia, dr. Fausto Augusto de Aguiar.

1866 — Publicase em Fortaleza, "O Progressista", redigido por José Avelino.

1870 — O vice-presidente, cel. Joaquim da Cunha Freire (Barão de Ibiapaba), assume o governo da Provincia.

1907 — Fallece em Fortaleza o maestro Zacharias Gondim.

SIM & NÃO

"Patria-Nova" dará ampla liberdade de pensamento aos seus illustres colaboradores; não se responsabiliza, entretanto, pelos conceitos emittidos em artigos assignados.

EXAMES PARÇELLADOS

Um dos problemas que actualmente vem revolucionando a classe estudantil cearense, principalmente os estudantes avulsos, dos estabelecimentos officializados e secundarios, é a solução que será dada para que sejam concluidos, por decreto, os demais preparatorios.

Um entrave, no entanto, existe, para que não seja solucionado, como era de esperar, o problema.

E' que sejam apresentados, como documentos para effeito de inscrições, os certificados dos preparatorios já adquiridos.

Ora, grande parte dos interessados tem os seus certificados no actual Ministerio de Educação, o que os impossibilita de cumprir aquelle dispositivo.

Dada a exiguidade de tempo para a sua fiel observancia, appellam os estudantes em aprego no sentido de o dr. Eliezer Studart, illustre Inspector Federal do Ensino junto ao nosso Ly-

Finas Meias de séda



MOUSSELINE, MANON, ROYAL, FRANCESAS, TOSCA

Resistentes e elegantes—Sempre nuances novas
 Especialidade da

A Cearense

(N. 82—6 vezes seg.)

MUTI

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DIA DA ELEGANCIA

Moda e esthetica não se harmonisam. São valores opostos. Antagônicos.

Observo isso diariamente, aqui no "coim de feu" do jornal, onde se engasta a sedução de um gracioso "atelier".

Porque a moda, indiscutivelmente, é deselegantissima. Eis um paradoxo que o proprio Wilde não ousaria. Na legitimidade das essencias, é claro, desde que o convencional é "estar na moda", para ser elegante. Seja esta embora incongruente ou absurda, como a actual.

No começo, a exigencia da cintura baixa estabelecia as saias curtas; e, já agora, com a elevação da linha de anca, a coherencia é a cintura alta.

Ironisa o "blaguer" num prosaismo nativista, descobrindo, alhures, as senhoras "cotó", na antecipação das "mangoary"...

Senso de costureiros... Porque, si ao menos por illusão a esthetica interferisse, á cintura longa corresponderia a grande cauda, e assim o reverso.

Acceite-se, portanto, que em ambas a esthetica foi bem vllipendiadazinha... graças a Deus.

S. F.

ANNIVERSARIOS

Ante-hontem: — A exma. sra. d. Adalgisa Cordeiro do Carmo; o sr. Luiz Damaso Cordeiro de Almeida, digno varão, que em nosso meio se distingue pelos seus altos predicados mo-raes.

Hontem: — A menina Nyrtil Augusto Monteiro, filha do sr. José Monteiro, funcionario da Rêde de Viação Cearense.

Hoje: — O sr. José Gondim Brasil.

VIAJANTES

Dr. Jurandyr Picanço — Vin-do de Parnahyba, Piauhy, onde clinica, está nesta capital, o dr. Jurandyr Picanço, que, amavelmente visitou a nossa redacção.

Cel. Rubens Monte — Seguindo para o sul do paiz, numa de cujas guarnições vem de ser classificado, apresentou-nos suas despedidas o distincto cavalheiro sr. cel. Rubens Monte, a quem desejamos feliz viagem.



Collegial

Confecciona com esmeros, e sob medidas, pyjamas, camisas, fardamentos para militares, collegiaes e ternos de brins, gazemiras, pelos ultimos figurinos.



NÃO ESQUEÇAM
Rua Major Facundo, 259
CEARA' — FORTALEZA
(5 vs. sgs.)

ALFAIATARIA AMANCIO

Procurando corresponder cada vez melhor á confiança que lhe tem demonstrado o nosso publico, ALFAIATARIA AMANCIO communica á sua distincta freguesia e a todos em geral, a chegada do Rio de Janeiro, do socio desta casa, sr. João França Ferreira.

Este digno cavalheiro foi especialmente a Capital da Republica, onde se demorou cerca de tres mezes, afim de aperfeiçoar-se nas ultimas e mais modernas criações de alfaiataria e ao mesmo tempo dotar a casa do que ha de mais novo e elegante, em tecidos, como sejam casemiras, flanelas, linhos, etc.

Com a sua chegada a esta capital, a "Alfaiataria Amancio" não temerá a concorrencia de qualquer outra, na disputa dos meritos de Alfaiataria de 1.ª ordem.

Visitem !

Praça do Ferreira, n. 34
(10 v.—5 seg. 5 alt.)

GOSTAMOS sempre de relembrar o que fomos no passado. Muitas vezes fazemos grande esforço de memoria para reconstituir os nossos traços physionomicos, sem que consigamos.

Adultos, desejamos saber como eramos, quando bêbês. A melhor maneira de se satisfazer esses desejos é tirando retrato.

Nesse caso, convem se procurar a PHOTO GOMES, á Rua Barão do Rio Branco, 120, que garante todo serviço que executa.

Essa photographia é especialista em retratos de crianças, vistas de cidades, reuniões, etc., etc., sem temer competencia.

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 120 — CEARA'
(5 vezes seg.)

OLM
D' "A CERENSE"
Será levado a domingo, 14
NO CINE-MUCEEIRO
(N. 126—2)

Acalme!!!
Essa sua excitação nervosa, provém da impureza do café mal temperado. Exija como reconstituinte, o legitimo "Café Iracema". (115)

ADVOGADOS
Dr. Lincoln Moura Mattos
—
Dr. J. Moreira de Sousa
Acceitam o patrcinio de causas civeis e crimines, em qualquer parte do Estado.
Endereço: Credit Popular S. José
R. GUILHERME ROCHA, 15
Fortaleza-terra
(103—30 sgs.)

NO CURSO PARTICULAR
Do Professor
JORGE DA ROCHA
ensina-se
Inglez, Francez e Mathe-maticas
RUA PARA' N. 16
(N. 97—diario)

ALUGA-SE
o excellente sobrado situado á Praça da Sé, n. 32, a tratar com o Professor Jorge da Rocha.
Praça José de Alencar, n. 194. Rua Pará, n. 2 ou 16.
(107—Sgs.)

Optima collocação

Emprega-se 600 réis na BOLSA MERCANTIL POPULAR e em troca, recebe-se

25:000\$000

isto mediante a compra de uma caderneta com 5 numeros que dá direito ao prestamista 32 premios semanaes

INSCREVEI-VOS, HOJE, MESMO

RUA DR. PEDRO BORGES, 26

ALVES BARBOSA & CIA — Proprietarios
(10 vezes seg.)

5\$000 POR SEMANA

Mediante essa pequena contribuição, terá V. Excia. um esplendido costume de casemira na secção da alfaiataria da

CASA MARIO CAMPOS

(15 vezes alt.)

GONOSOL

CURA DA GONORRHEA

E' o melhor medicamento até hoje conhecido na cura da blenorragia ou gonorrhéa, aguda ou chronica
Aprovado pelo Departamento de Saude Publica

VIDRO 3\$500

Vende-se na PHARMACIA THEODORICO

RUA MAJOR FACUNDO N. 120

(N. 94 — 12 vezes alt.)

EPIDERMINA

RESTAURADOR DA BELLEZA DO ROSTO

Evita as rugas precoces, tira as sardas e pannos, a maior parte de manchas da pelle dando uma delicada brancura. Aprovado pelo Departamento de Saude Publica

VIDRO 4\$000

PHARMACIA THEODORICO

RUA MAJOR FACUNDO N. 120

(N. 93—12 v. alt.)

Cicle-Bol Club

Visitem este bem installado estabelecimento de diversões no 1.º andar do MAJESTIC.

(N. 9)

ADO



O MATADOURO MODELO

E A CARNE VERDE

E' muito curiosa a maneira como alguns órgãos de imprensa abordam a actual questão da carne verde.

O ponto capital da questão, no pé em que se acha, é mostrar um meio de encontrar o Governo uma solução acertada para a crise desse genero de alimentação.

Ao invés de alvitarem soluções racionais sobre o assumpto, preferem rumar pela senda dos caprichos e animadversões pessoas, insistindo em affirmar ser o actual Matadouro Modelo o causador da escassez de carne verde, esquecidos embora que, em 1923 tivemos carne verde em Fortaleza a 4\$000 o kilo, SEM HAVER MATADOURO MODELO, e que, em 1927, o preço da carne verde variou entre 2\$000 e \$600 o kilo, em pleno funcionamento do questionado Matadouro Modelo...

Esquecem ainda que, no Interior do Estado, onde não ha Matadouros Modelos, a carne E' SEMPRE MAIS CARA QUE EM FORTALEZA, e que, nas capitães do Nordeste, a carne verde ESTA' SENDO VENDIDA ACTUALMENTE POR PREÇOS SUPERIORES AOS DAQUI.

Ainda hontem, publica "O POVO" uma correspondencia de Soure, onde se trata do debatido assumpto.

Diz-se nessa correspondencia que a carne naquella villa é sempre boa e abundante, para isso concorrendo o facto de não haver por lá Matadouro Modelo.

Um marchante paga ali, segundo a correspondencia a que nos reportamos, Rs. 17\$300 (que achamos pouco) por uma rez abatida.

Ora, a taxa cobrada em Fortaleza pelo Matadouro Modelo regula, em média, Rs. 21\$500 em cada rez abatida, havendo assim uma differença contra o marchante fortalezense apenas de Rs. 4\$200.

Apezar disso, a carne em Soure, conforme a propria correspondencia citada, é vendida a rs. 2\$000 o kilo, sem osso, e a rs. 1\$600 o kilo com osso, o que vale dizer: por PREÇO SUPERIOR AO QUE SE VENDE NO MERCADO DE FORTALEZA.

E' claro que este elogio superficial da carne de Soure redunde em proveito do Matadouro Modelo, pois o mesmo não impede que a carne verde seja vendida aqui por preço inferior ao de Soure, consoante acabamos de mostrar, baseando-nos em dados fornecidos pelo apreciador ao qual nos reportamos.

Suggere ainda o missivista que abra o Governo as portas da cidade ao livre commercio da carne verde trazida de outros municipios, com o que — entende elle — estará resolvida a crise.

Não se lembra, porém, de que, si 1 kilo de carne, sem osso, custa, em Soure, Rs. 2\$000 e com osso 1\$600 actualmente, não poderá custar o mesmo preço si trazido para esta capital, pois o transporte não é barato...

Em virtude do exposto, seja-nos licito perguntar: qual o prejuizo trazido pelo Matadouro ao consumidor, quando, aqui a carne, é, actualmente, vendida a 1\$800, sem osso, e a 1\$400 com osso?

Si é desta fórma que se pretende resolver a crise da carne verde, então poderemos limpar as mãos á parede.

Não tivéssemos lido o "Correio do Ceará" de hoje, e ter-nos-ia passado despercebido o menosprezo com que encarou o correspondente d'"O Povo" o ponto de vista da Hygiene Publica em materia de matança de gado.

No órgão da Senna Madureira, um articulista, doublé de esculapio ou criador, approva o entusiasmo do missivista de Soure pela matança de gado sem inspecção medica.

E' incrível!
Só mesmo a absoluta ignorancia da realidade dos factos poderia fazer táboa raza do zelo e criterio com que o medico da Prefeitura desta Capital, o honrado e competente dr. José Frota, desempenha as suas funções, com uma meticulosidade e dedicação de que dão testemunho todos os que o conhecem no exercicio de seu cargo.

Não podemos terminar este cavaco sem destruir uma das allegações do correspondente de Soure, inserta no "O Povo".

O trecho é o seguinte, referente á vantagem da matança em Soure:

"E o marchante fica de posse das visceras, do couro e das canellas da rez"...

"Muito diferente de Fortaleza, onde o marchante recebe apenas a carne, ou sejam: — cincoenta por cento do peso bruto, sobre o qual o Matadouro cobra 80 réis de cada kilo, ficando com a cabeça, os chifres e as canellas dos bois, e indemnizando somente Rs. 13\$500 pelas visceras".

Não pôde haver affirmativa mais distanciada da verdade dos factos.

No Matadouro Modelo de Fortaleza, asseveramos sem receio de contestação, o marchante recebe, além dos quatro quartos da rez abatida, mais a CÂBEÇA, AS VISCERAS E O COURO TRATADOS, OS MOGOTÓS devidamente limpos, OS CHIFRES E A CAUDA DO ANIMAL ABATIDO.

Além disso, a Empresa do Matadouro absolutamente não compra as visceras da rez abatida; ellas são vendidas pelos donos das rezas a quem bem lhes convém.

E são desse jaez as accusações feitas ao Matadouro Modelo Fortaleza!...

E depois disso, diga-nos o publico sensato quem são os que correm para a irrupção da praga do communismo...

LUIZ MENDONÇA

PALCOS TELAS

CINJAS

Os filmes hoje

MODERNO:

A's 7 1 horas
"Corações de Xililo" — Produção falada, antada musicada e synctropada em Dolores Costello.

MAJESTIC:

A's 7 horas
"O Valle de Gigates" — Produção em acto com o grande artista filton Mills.

POLYTHEAM:

A's 8 horas
"Os Escravos da Volga" — Produção em 8 actos da Ufa, com os dois aristocratas Maris e Harry Hahn.

RECKEIO:

A's 11 1/2 horas
"O Trapaceiro" — Produção com James Nura

THEATROS

Gremio Dramatico Familiar

"Os Coriscos" — Hoje, no Gremio Dramatico Familiar, será levada á scena a nova peça de Carlos Camara — "Os Coriscos".

No Patronato

Hoje, será levado pela ultima vez, O mysterio de Irmã Catharina com quadros vivos e a potheose da Medalha Milagrosa.

A PRAÇA E O PORTO

Cambio

Bk. Ldon. Sth. America

	Vista
Londres	4,61/64
New York	10\$200
França	\$400
Portugal	\$455
Italia	\$532
Belgica	1\$415
Suissa	1\$980
Hespanha	1\$145
Allemanha	48\$454

Mil réis ouro 48\$454
Libra 48\$454

Frota & Gentil

	Vista
Londres	4,61/64
New York	10\$200
França	\$400
Portugal	\$455
Italia	\$532
Belgica	1\$980
Suissa	1\$145
Hespanha	1\$145
Allemanha	48\$454
Mil réis ouro	48\$454
Libra	48\$454

Banco do Brasil

	Vista
Londres	4,61/64
New York	10\$200
França	\$400
Portugal	\$455
Italia	\$532
Belgica	1\$415
Suissa	1\$980
Hespanha	1\$145
Allemanha	2\$425
Mil réis ouro	5\$603
Libra	48\$454

Previsão para hoje: o cambio manter-se-á firme.

Vapores esperados

Do Sul:

A. Alexandrino	13
Itapagé	15
Tutoya	15
Comte. Castilho	18
Affonso Penna	18
Gurupy	19
Boniface	20
Tapajós	20
Itahité	22
Itapeua	24

Do Norte:

Pedro I	14
Campos Salles	14
Campos Salles	14
Itaquicé	16
Rod. Alves	17
Santos	25

Cotação da Praça

Algodão, typo 3, k. 1\$900; typo 5, k. 1\$700; couros espiçados, k. 2\$600; Pelles: de cabra, uma 7\$000; de carneiro, uma 4\$500; caroco de algodão, k. \$070; Cêra carnahuba: 1ª, arr. 52\$000; media, arr. 45\$; Cauhype, arr. 37\$000; gorda, arr. 35\$000; arenoza, arr. 32\$000; gomma de mandioca, sco. 20\$000; milho, k. \$120.

Exportação

No dia 12 não houve.

Importação

Farinha, arroz, feijão e tecidos, foi a maior

Accusa o manifesto do vapor "Manaos", do Lloyd Brasileiro, entrado do norte a 12 do corrente, a seguinte carga, para este porto, procedente:

De Belem — 1 cx. de rotulos, 2 ditas de latas, 7 de perfumarias, 2 de macarrão, 1 de caramellos, 3 de chocolate, 9 vls. diversos, 200 scs. de farinha, 180 ditos de arroz e 40 de feijão, com 39.640 ks.

Maranhão — 7 fardos de tecidos, 5 rolos de sola, 1 cx. de vaquetas, 50 scs. de feijão, 907 de arroz e 1 cx. de algodão com 59.412;

Tutoya — 118 saccos de farinha e 11 de feijão, com 7440; no total geral de 1755 volumes com 106.792 ks.

R. V. Cearense

Entraram na Central, procedentes de Aracoyaba, Cajazeiras, Acarape, A. Verde, Guayuba e Porangaba, 136 volumes com 23.824 kilos, e na Maritima, 1756 ditos com 167.027; sahindo para o interior, 418 volumes com 22.696 ks.

"Pagamento de Sinistro"

Alliance Assurance Co. Ltd.

LONDRES -

PAGA A

S. CASTRO

o valor de sua apolice sobre o seu estabelecimento commercial denominado "CASA ALLIANCE" á praça Capistrano de Abreu 65-A, destruido por incendio na noite de 25 de Agosto de 1930

25:000\$000

RECIBO: — "O abaixo assignado, S. CASTRO, morador em Fortaleza — Ceará, declara ter recebido da ALLIANCE ASSURANCE COMPANY, LTD. — Londres — por intermedio e seus agentes geraes Wilson, Sons & C.º do Rio de Janeiro, representada neste Estado pela firma

SILVINO S. CABRAL

Rua S. Paulo, 99—Caixa Postal, 68—Tel., 86

a quantia de Rs. 25:000\$000 (vinte e cinco contos de reis) como compensação do damno causado pelo incendio de 18 de Agosto de 1930 nos objectos segurados pela apolice n. 6.094.50, e bem assim declara que já lhe não compete pretensão alguma contra a dita companhia

O abaixo assignado ao mesmo tempo transfere para asupradita Cia., todos os seus direitos e pretensões provenientes deste incendio contra quaequer terceiros. A mencionada apolice fica sem effeito

Fortaleza, 17 de Novembro de 1930.

(a) S. CASTRO

(Sobre est. fed. de 5\$000)

TESTEMUNHAS:

(a) Odilon Lima, Cicero Alves.

Façam seus seguros nesta Companhia

ALLIANCE ASSURANCE COMPANY, LTD.

Capital pago: 46.000:000\$000—Fundada em 1824—Activo superior a Rs. 1.518.000:000\$ (£ 1.000.000,000) PREZ. HON.: N. CHARLES ROTHSCHILD (Mais de £ 33.000.000,000)

Uma das mais poderosas Companhias de seguros do Mundo. Liquidação rapida de Sinistros

AGENTE NO CEARA':

SILVINO C. CABRAL—Rua S. Paulo, 99—Fortaleza.

N. 62



RECEBIDOS ÀS 20 HORAS

Agencia Informadora

Rio, 12 — Realizou-se, hoje, pela manhã, o enterro do sr. Solidonio Leite, director da Caixa Economica, hontem fallecido. Os jornaes tecem o necrologio do illustre morto, descrevendo-lhe a biographia.

Rio, 12 — Intensifica-se a campanha do "Diario da Noite" em prol da fabricação do pão com o nosso milho. As experiencias levadas a effeito com gomma de mandioca deram excellentes resultados. Numerosos estabelecimentos de panificação já lançaram ao mercado pães de mandioca, que teem tido larga acceitação.

Rio, 12 — Os jornaes estão agitando o problema da successão do sr. Getulio Vargas no governo da Republica. Os observadores politicos assignalam que Minas pleiteará o Cattete, lançando, provavelmente, a candidatura do sr. Antonio Carlos.

Assegura-se que a erecção da estatua que Minas pretende levantar em honra do sr. Antonio Carlos significa os desejos do povo mineiro de elevá-lo á presidencia da Republica.

RIO, 12 — Correspondencia de Bello Horizonte assegura que Minas já está se preparando para disputar a successão presidencial da Republica. Fala-se na proxima excursão do sr. Antonio Carlos aos municipios mineiros, alguns dos quaes já se pronunciaram a respeito. Em Diamantina, foi lançada a candidatura do sr. Antonio Carlos, sendo recebida entusiasticamente pelo povo.

RIO, 12 — O "Diario da Noite" realizou, com grande exito, as experiencias do alcool motor que será empregado como succedaneo da gasolina.

RIO, 12 — Reunir-se-á, hoje, á tarde, em sessão ordinaria, o Tribunal Especial Revolucionario. Logo após á reunião serão expedidas notificações aos implicados residentes no Districto.

Todos os presos politicos dos Estados, contra os quaes forem formuladas queixas, serão requisitados. O "Jornal" acha que identico criterio deveria ser adoptado com relação aos exilados no estrangeiro.

RIO, 12 — O sr. Justo Mendes de Moraes, interrogado pela "Esquerda", disse: — "O Tribunal funciona regularmente. Após os julgamentos, serão applicadas as penas determinadas pelo Decreto que instituiu o Tribunal." Acha louvavel o afastamento do territorio nacional dos implicados em crimes administrativos e funcioneas. No tocante á restituição ao Estado dos bens adquiridos illicitamente, diz que essa é a melhor formula indicada para punir os crimes, sendo, além de tudo, uma excellentes medida salvadora da situação economico-financeira do paiz.

RIO, 12 — Alguns jornaes, commentando as attribuições do Tribunal Especial Revolucionario, verberam a perda dos direitos politicos dos cidadãos condemnados.

RIO, 12 — "O Globo", em "manchette", condemna, vehementemente, a acção do Tribunal Revolucionario, que — diz — não fará outra cousa senão responsabilisar o governo do sr. Washington Luis pelos attentados que o Congresso não tomou conhecimento ou applaudiu, esquecendo-se dos governos dos srs. Epitacio Pessoa e Arthur Bernardes.

RIO, 12 — O sr. José Bonifacio, em artigo para o "O Jornal", apreciando o problema do alcool motor no Brasil, demonstra as vantagens desse combustivel e a necessidade dos automobilistas ampararem a nova industria nacional.

O articulista, depois de apontar o alcool motor como succedaneo da gasolina, appella para o governo no sentido de cohibir a campanha de descredito que vem sendo feita no paiz contra aquelle producto nacional, campanha essa irradiada dos Estados Unidos.

RIO, 12 — O sr. Lindolpho Collor condemna a emigração para o Brasil, accentuando que o governo vae suspender a entrada de colonos estrangeiros no paiz.

O governo visa, com a implantação dessa politica, acautelar a defesa do braço nacional.

RIO, 12 — O sr. Assis Brasil está estudando com o presidente Getulio Vargas as medidas attinentes ao amparo, com recursos materiaes, do cultivo da agricultura no paiz.

RIO, 12 — O sr. Evaristo de Moraes, entrevistado, disse que já se acha organizada a estatística dos "sem trabalho" no Estado do Rio. Segundo os dados que poude colher, o numero dos desempregados attinge ali a sessenta mil.

RIO, 12 — "A Noite" confir-

ma a noticia de que o governo está negociando um "funding loan", tendo já entrado em entendimento com os banqueiros estrangeiros, ficando sob a responsabilidade do governo federal todos os emprestimos contrahidos pelos Estados.

RIO, 12 — O sr. Macedo Soares prosegue, no "Diario Carioca", a campanha que vem movendo contra o governo. Analysando a situação actual, mostra que a "Alliança" preparou as bases da revolução triumphante, não tendo cumprido, até agora, porém, o programma que se traçou. Affirmam que o sr. Macedo Soares, está resentido com

lutamente autorizada informaçã de que a comissão especial nomeada para proceder de vassa nos negocios do Banco do Brasil está com os trabalhos quasi concluidos, esperando divulgar-los dentro de alguns dias.

Dita comissão chegou a conclusões firmes, tendo apurado innumeras irregularidades, podendo assegurar que os prejuizos pôdem ser considerados criminosos e que, nos seis ultimos annos, attinge á consideravel somma de 160.000:000\$000 e cuja responsabilidade pôde ser attribuida ao gerente e director commercial.

Indagando do actual Director

A ENTREVISTA DO DEPUTADO BENI CARVALHO

O jornalista Emygdio Barbosa, declarando não temer contestação, coisa que não é do nosso interesse uma vez que este jornal não tem filiação politica, pediu-nos a publicação de uma contestação a certos topicos da entrevista do illustre sr. dr. Beni Carvalho, a quem chama de querido amigo.

Essas lettras do periodista conterraneo, que contem pittorescas e interessantes revelações sobre a politica cearense da hora que passou, publicala-hemos na proxima edição, dada a angustia do tempo em que nol-as foram entregues.

o novo governo, achando que os militares foram bem aquinhoados. Aponta o interventor paulista, cel. João Alberto, como um mero aproveitador da situação. O sr. Macedo Soares não perde de vista o general Juarez Tavora, reconhecendo nelle, todavia, virtudes de um verdadeiro patriota.

RIO, 12 — O ministro da Viação, sr. Americo de Almeida, determinou fosse instaurado rigoroso inquerito para examinar os contractos lesivos aos interesses do paiz.

Pela Western

RIO, 12 — "A Noite" informa que obteve de pessoa abso-

da Carteira Cambial se o sr. Corrêa de Castro continuará no cargo, aquelle respondeu que este talvez seja o menos culpado e que, possivelmente, as responsabilidades dos prejuizos não o attingiriam.

Rematando as informações supra diz o mesmo que, no Banco do Brasil, as devassas não foram infructiferas, como se verificará dentro em breve.

RIO, 12 — Foi solennemente installado o Tribunal Especial Revolucionario, com a presença dos srs. José Joaquim Seabra, Francisco Solano Carneiro da Cunha, Sergio de Oliveira, Pinheiro Chagas e Justo de Moraes, como Ministros; e Raul Goulart, como Procurador.

Indicado o nome do sr. J. J. Seabra para a Presidencia, foi este eleito, acceitando o alto encargo com a seguinte declaração, feita sorridentemente: "Sei da minha idade e conheço o meu pouco merecimento, que pouca confiança poderão inspirar mas, procurarei cumprir á risca os mistêres de que serei incumbido."

O sr. Justo de Moraes, replicou ao grande estadista bahiano, salientando os seus meritos através as suas campanhas politicas.

Iniciados os trabalhos o sr. Seabra tirou de uma pasta alguns papeis destinados ao Tribunal e ligados aos ultimos acontecimentos politicos, passando-os para o sr. Raul Goulart, com a seguinte phrase: "Tenho aqui uma representação de advogados do Districto, sobre os

presos politicos de Pernambuco". E perguntou: — "Devo passa-los ás mãos do Procurador, não é assim?"

E continuando:

— Tenho ainda um requerimento do sr. Ephigenio Salles, antigo Governador do Estado do Amazonas no qual nos pede a abertura de um rigoroso inquerito para apurar a actividade de sua administração.

Acto continuo, passou esse requerimento ás mãos do sr. Goulart.

Todos os demais membros do Tribunal accordaram com a distribuição feita pelo sr. Seabra.

Em seguida, pediu a palavra o sr. Justo de Moraes, que solicitou permissão para offerecer as bases do Regimento do Tribunal, já escriptas e convenientemente estudadas, para que seus collegas se manifestem a respeito.

O sr. Solano da Cunha pede a nomeação de uma comissão para, tomando por base o estudo, apresentado pelo sr. Moraes, redigir em definitivo aquelle Regimento.

O sr. Seabra encerra a reunião, nomeando os srs. Justo de Moraes e Sergio de Oliveira para a alludida comissão e marca a proxima reunião para segunda-feira vindouira, 15 do corrente, quando serão conhecidos os dispositivos finaes do Regimento.

RIO, 12 — Sabe-se que na proxima semana o Tribunal Especial Revolucionario requisitará para a competente inquirição os presos politicos de Pernambuco e de outros Estados.

RIO, 12 — O Governo da Republica, por decreto de hoje, prorogou por mais sessenta dias o praso determinado para a moratoria no commercio e casas bancarias.

RIO, 12 — Um bond, que corria com grande velocidade pela rua Pereira Franco, descarrilou, subindo o passeio, batendo de encontra a uma residencia particular, que foi invadida até é sala da frente pelo vehiculo em disparada.

Em consequencia, a parede cahiu, ficando damnificado o predio e sahiram feridos, por estilhaços, o motorneiro e o casal ali residente. O motorneiro, entretanto, conseguiu fugir, mesmo ferido. A casa tem o n. 94.

RIO, 12 — O Governo da Republica, por decreto de hoje, suspendeu todos os servicos de prophylaxia dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito-Santo e Rio Grande do Sul, communicando essa medida aos diversos Interventores.

RIO, 12 — Foi empossada, com solennidade, a nova Directoria da Associação Commercial.

Prestamistas da**"CAIXA DO POVO"**

Pague em dia as vossas contribuições nos dias 26 de cada mez.

1.099 premios, no valor total de
RS. 80:100\$000

O Direito e o Fôro

III

"Não é a purpura nem o arminho que faz excelente o magistrado: é a integridade, o saber; é o amor, o zelo da Justiça. Ninguém o louva por que o seu caracter o torna arbitro da fortuna e da vida dos outros, mas porque a sua virtude a todos obriga confessar que, confiar em mãos tão puras e vigorosas a fortuna e a vida dos homens, nada mais é que garanti-las."

MOVIMENTO FORENSE

PARTE CRIMINAL

Habeas-corpus.

Pelo advogado Miguel Hissa foi impetrada ao dr. juiz de direito da 1.ª vara uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Demétrio Saboya da Rocha, tendo a referida autoridade pedido informações a respeito ao dr. juiz municipal da mesma vara.

Denúncias

Do 1.º promotor contra Maria Alves de Lima por ter espancado a menor Maria Gomes dos Santos e sua mãe Isaura Gomes dos Santos. Classificado o crime no art. 303 do Cod. Penal.

Do 2.º promotor contra Francisco das Chagas Filho, pelo crime dos arts. 331, n.º 1 e 330, § 2.º do Cod. Penal e 39 da lei n.º 4780.

Do mesmo promotor contra Joaquim Alexandre de Carvalho por crime do art. 303 do dito código — espancamento em Maria do Carmo de Almeida.

Ainda do mesmo promotor contra João Ribeiro de Menezes,

pelo crime do art. 267 do alludido código, sendo victima a menor Stella Severiano de Oliveira. Do 1.º promotor contra Luiz Martins Nogueira, pelo crime do art. 231, combinado com os 303 e 304 do citado código, sendo ofendidos José Lopes da Costa e Raimunda Lopes Ribeiro.

PARTE CIVEL

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Camaras Reunidas

Sessão ordinaria em 11 de Dezembro de 1930.

Presidente o exmo. sr. desembargador Felix Candido.

Secretario, dr. Vicente de Arruda Gondim.

Presentes os exmos. srs. desembargadores Felix Candido, presidente; Claudio Ideburque, Alvaro de Alencar, Figueiredo e Sá, Silva Moura (Procurador Geral), Abner de Vasconcellos, Olivio Camara, Felismino Norberto e Faustino de Albuquerque.

O desembargador Abner de Vasconcellos, pedindo a palavra pela ordem, disse:

"Sr. Presidente:

Devido á occorrença do movimento revolucionario victorioso, tardou a vir ao conhecimento publico o fallecimento, na capital federal, em 20 de Outubro ultimo, do notavel jurisconsulte dr. José Ignacio de Carvalho Mendonça.

Tão grande foi a influencia que no direito patrio exerceu esse homem de letras, sobretudo na especialidade do direito commercial a que se dedicou,

que este Tribunal, como os tribunales nacionaes, não pode deixar de associar-se ao grande movimento de pezar causado no paiz por essa pranteada morte.

O *Tratado de Direito Commercial*, escripto pelo dr. Carvalho de Mendonça nos ultimos vinte annos de sua actividade juridica, constitue um monumento imperecivel que, honrando o seu autor, tanto ennobrese a cultura brasileira".

Requeiro, assim, que se consultasse o Tribunal sobre um voto de pezar a ser inserido na acta da sessão de hoje, sendo este unanimemente approvado.

Passagens.

Do desembargador Faustino de Albuquerque ao desembargador Claudio Ideburque: — Embargos na Appellação Cível, n.º 1.551, de Quixeramobim.

Dias pedidos

Pelo desembargador Figueiredo e Sá: — Embargos nas Appellações Cíeis ns. 1.604 e 1.741, de Fortaleza.

Julgamento

Petição de ordem de *habeas-corpus*, n.º 754, de Fortaleza. Impetrante, Miguel Hissa, em favor de Francisco Pedro de Aquino. Relator, o desembargador presidente do Tribunal. Adiado a requerimento do desembargador Procurador Geral.

Petição de ordem de *habeas-corpus*, n.º 761, de Fortaleza. Impetrante, o dr. Raymundo Gomes de Mattos, em favor do tenente Agostinho José da Silva. Relator, o desembargador Presidente do Tribunal: — Concedeu-se a ordem contra os votos dos desembargadores Claudio Ideburque e Figueiredo e Sá.

Petição de ordem de *habeas-corpus*, n.º 762, de Fortaleza. Impetrante o dr. Raymundo Gomes de Mattos, em favor de José

Franco de Oliveira. Relator o desembargador Presidente do Tribunal: — Converteu-se o julgamento em diligencia unanimemente.

Conflicto de Jurisdicção n.º 1.764, de Itapipoca. Adiado a requerimento do desembargador Olivio Camara.

Juiz Semanario, desembargador Alvaro de Alencar.

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 12 de Dezembro de 1930.

Presidencia do Exmo. sr. desembargador Felix Candido.

Secretario: — Dr. Vicente de Arruda Gondim.

Presentes os exmos. srs. desembargadores Presidente, Claudio Ideburque, Silva Moura (Procurador Geral), Abner de Vasconcellos, Olivio Camara e Felismino Norberto.

Passagens

Do desembargador Claudio Ideburque ao desembargador Abner de Vasconcellos: — Carta Testemunhavel n.º 955, de Fortaleza. Testemuhantes Martins Arruda & Telles; testemunhado The Géo L. Squier.

AUDIENCIA DA CAMARA CIVIL

Juiz Semanario: — Exmo. sr. desembargador Claudio Ideburque.

Escrivão Christovam Waldemar Pereira Guerra.

Porteiro: — Urbano da Franca Alencar.

Aberta a audiencia, foi, sob pregão, publicado o accordam que negou provimento, para manter o despacho aggravado, ao aggravado de petição, n.º 957, de S. B. das Russas, em que são aggravantes Sabino Pereira da Silva e sua mulher e aggravado Francisco Pereira da Silva e sua mulher.



Plantão de Pharmacia

Permanecerão abertas, durante a noite de hoje, as seguintes:

BRASIL e CARNEIRO.

— Toda pharmacia aberta na capital deverá submeter-se á escala de plantão nocturno e de domingos. O plantão nocturno poderá ser feito de portas cerradas, mas com um signal visivel que a pharmacia está prompta a abrir ao primeiro chamado.

Nota — As pharmacias "Popular", "Laureta", "Belem", "S. Raphael" e "S. Sebastião" attendem chamados a qualquer hora da noite.

Pagamento ao funcionalismo publico

A Secretaria da Fazenda pagará ao funcionalismo publico os seus vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, da seguinte maneira:

13 — Ensino Primario — Letras A a L.
15 — Idem, idem, M a Z.
16 — Pessoal inactivo — A a I.

17 — Idem, idem — M a Z
Nota — O pagamento será feito somente de 12 1/2 ás 16 horas.

Telegraphos

(Nacional e Submarino)
Em hora para todos os pontos do paiz.

VENHAM...

Inscrever-se no magnifico e vantajoso plano CORAÇÃO DE JESUS do "Bonus Fortaleza"

O unico Club de mercadorias por sorteios que alcançou o dom de agradar o povo, distribuindo premios valiosos e integraes com uma contribuição de \$1000, apenas.

Corre duas vezes por mez — Contribuição de \$1000, para cada sorteio, pela
LOTERIA FEDERAL

VEJAM A NOSSA DISTRIBUIÇÃO COMO E' FEITA

2 PREMIOS NO VALOR DE	10:000\$000	20:000\$000
4 PREMIOS NO VALOR DE	3:000\$000	12:000\$000
16 PREMIOS NO VALOR DE	500\$000	8:000\$000
160 PREMIOS NO VALOR DE	50\$000	8:000\$000
1600 PREMIOS NO VALOR DE	4\$000	6:400\$000

Habilitar-se no plano CORAÇÃO DE JESUS, é depositar dinheiro no melhor Banco e prevenir-se para o futuro.

Rua Floriano Peixoto, N. 254